

CORREIO DAS REGIÕES



Claudio Vieira

Legislação incentiva planeamento e sustentabilidade

Novas leis urbanísticas em São José dos Campos

A Câmara de São José dos Campos aprovou três Projetos de Lei Complementar que modernizam a legislação urbanística do município: a Lei de Zoneamento, o Plano Diretor e o Código de Edificações. Segundo as informações, as mudanças atualizam instrumentos legais, estimulam o desenvolvimento sustentável e ampliam o acesso à moradia regularizada. Entre as novidades estão o acesso controlado em loteamentos residenciais, a proibição de

muros em áreas ambientais e a flexibilização de parâmetros em zonas de interesse social. O Plano Diretor inclui a Outorga Onerosa de Alteração de Uso e amplia estratégias de sustentabilidade de 27 para 91, incentivando práticas construtivas verdes. Já o novo Código de Edificações cria o Atestado de Regularidade da Construção, expande o programa Planta Popular, autoriza sobrados e garante mais flexibilidade a projetos habitacionais.

Literatura em Campos de Jordão

Até dia 14 de novembro, estão abertas as inscrições para o XII Prêmio Campos do Jordão de Literatura, nas modalidades Crônica e Poesia. A participação é gratuita, com tema livre e abrangência nacional para brasileiros e estrangeiros residentes no país. A premiação total é de R\$ 3.600, distribuída

entre as categorias. A cerimônia de entrega está prevista para 4 de dezembro. As inscrições devem ser feitas conforme regulamento disponível em cultura.camposdojordao.sp.gov.br. Os textos serão enviados exclusivamente por e-mail, com uso obrigatório de pseudônimo adotado pelo autor(a).

Walter Milanetto/UFSCar



Evento terá estandes de todos os cursos presenciais

UFSCar realiza Universidade Aberta em São Carlos

Nos dias 12 e 13 de novembro, a UFSCar realiza o Universidade Aberta 2025, evento que apresenta a Instituição e seus cursos à comunidade externa, especialmente a estudantes do Ensino Médio, cursinhos e 8º e 9º anos de escolas públicas e particulares de São Carlos e região. A programação acontece das 9 às 17 horas, na área de exposições da Biblioteca Comunitária (BCo), localizada na área Norte do Campus São Carlos. A iniciativa busca aproximar

os jovens da Universidade e despertar o interesse pelo conhecimento, pela ciência, pelas profissões e pela continuidade dos estudos. Durante os dois dias, os visitantes poderão conhecer de perto os estandes de todos os cursos presenciais de graduação do Campus São Carlos da UFSCar, com atendimentos realizados por docentes, estudantes e técnico-administrativos da Universidade. A programação completa está disponível no site, visite.ufscar.br.

Memórias afetivas em Taubaté

O Museu da Imigração Italiana e da Agricultura recebe até 30 de novembro a exposição “Olhares Taubateanos”, dos artistas Fábio Scarenzi e Plínio Macedo. As pinturas apresentam paisagens marcantes da cidade, como a várzea do Quiririm, suas cores, movimentos e memórias afetivas. A exposição destaca também construções históricas,

igrejas e casarões que fazem parte do patrimônio urbano e da identidade taubateana. A exposição é gratuita e pode ser visitada no Museu da Imigração Italiana e da Agricultura, localizado no distrito de Quiririm (Av. Líbero Indiani, 550). O horário de funcionamento é de terça a sexta, das 09h às 12h e 13h às 17h, aos sábados e domingos, das 11h às 16h.

Fernandópolis amplia ensino infantil integral

Município supera metas do novo Plano Nacional de Educação

Neste ano, o município de Fernandópolis saltou de 784 matrículas para 2.522, registrando 1.738 crianças em atendimento integral com professores presentes nas salas de aulas. O Plano Nacional de Educação (PNE) que vigorou no Brasil entre 2014 e 2024 tinha como meta oferecer educação em tempo integral em no mínimo 50% das escolas públicas. Para o novo PNE (decênio 2024-2034), a proposta é estabelecer a meta de 40% das matrículas na educação básica em tempo integral até o final do próximo decênio. Com a previsão de 11 novas escolas de aulas para 2026, o município baterá a nova (40%) e a antiga meta de 50% com facilidade, de acordo com informações da Prefeitura.

Professores

Pelo novo sistema implantado, as crianças serão atendidas por professores de manhã e à tarde, diferentemente do método anteriormente adotado, onde os alunos passavam meio período com professores e a outra parte do dia com recreadores. Isso não aumentará a carga horária de trabalho dos professores, que por direitos adquiridos, têm jornada integral. Com essa verdadeira “reen engenharia pedagógica”, os pais terão os filhos na escola com



Prefeitura de Fernandópolis

Município registrou 1738 crianças em atendimento integral e professores presentes

orientação nos dois períodos, sem que o município precise contratar mais gente – “apenas com os seus professores, que são profissionais fantásticos”, diz Valdete Magalhães, Secretária Municipal de Educação de Fernandópolis. Segundo Valdete, “as 11 escolas de ensino infantil em tempo integral que teremos em 2026 oferecerão, além da orientação pedagógica, aulas de inglês, artes, educação física e oficinas para seu completo desenvolvimento”. De acordo com a Supervisora de Ensino Jane Carli Ferreira, “os últimos resultados apresentados são mais expressi-

vos do que em todo o tempo de vigência do antigo PNE”. **Boas práticas** Esses resultados fizeram com que a pasta da Educação de Fernandópolis fosse escolhida pela Unidade Regional de Ensino (URE) para representar a região noroeste paulista no programa “Alfabetiza Juntos”, expondo esse trabalho no eixo “Boas Práticas em Gestão”. Na visão da supervisora Jane, essa otimização do ensino municipal se deveu principalmente a “muito trabalho, estudo, diagnóstico correto e remanejamentos que permitiram extrair de cada profissional

tudo o seu potencial”. Ao lado das cinco escolas que já haviam adotado o ensino em tempo integral, outras 11 unidades escolares terão a implantação do sistema: os Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEI) Américo Borin, João Pereira Zequinha, José Zantedeschi, Leontina Conceição Siqueira Sardinha, Professora Clívia Pereira Machado Rosário, Sebastião Aparecido Stroppa, Wilson Alves Ferraz, Professora Áurea Lucy Ravelli Baioni, Professora Irma de Castro, e as Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) José Zantedeschi e a EMEF Agrícola Melvin Jones.

31ª edição da Campanha Natal Sem Fome é lançada em Sorocaba

Mais de 120 pessoas acompanharam na quinta-feira (6) o lançamento da Campanha Natal Sem Fome 2025. Com o tema “Doe de coração”, a ação chega à sua 31ª edição com a meta de arrecadar mais de 50 toneladas de alimentos e atender mais de 10 mil famílias em situação de vulnerabilidade social. A campanha é organizada em parceria com o BAS (Banco de Alimentos de Sorocaba) e segue até o dia 10 de dezembro. A assistente social Meire Elen, coordenadora de projetos do BAS, lembrou que o Banco de Alimentos nasceu a partir da campanha Natal Sem Fome, em 1994, e que o combate à fome é uma tarefa que precisa ser contínua. Segundo ela, o BAS atende atualmente cerca de 6.200 pessoas cadastradas, entre famílias em situação de vulnerabilidade social e instituições que promovem trabalho socioassistencial. “Nosso trabalho garante que o alimento chegue até as comunidades vulneráveis, e que o direito à alimentação seja respeitado



Mattheus da Silva/SMetal

Pe. Júlio ao lado do presidente do SMetal, Leandro Soares

todos os dias”, acrescentou. O presidente do SMetal, Leandro Soares, ressaltou que, apesar do Brasil ter saído do Mapa da Fome da ONU em 2025, a realidade local ainda exige mobilização e solidariedade. Ele lembrou que, em Sorocaba, cerca de 176 mil pessoas

vivem com menos de meio salário mínimo por mês, e mais de 70 mil enfrentam algum grau de insegurança alimentar. As doações para a campanha podem ser feitas até o dia 10 de dezembro e incluem alimentos não perecíveis, hortifrutis, brinquedos e livros. Também é possível contribuir

com doações via PIX, pela chave bancodealimentos.sorocaba@gmail.com. As doações podem ser entregues na sede do SMetal ou no Banco de Alimentos de Sorocaba.

Padre Júlio Lancellotti

O evento contou com a presença do Padre Júlio Lancellotti, que esteve em Sorocaba também para receber o título de Cidadão Sorocabano, concedido pela Câmara Municipal. “Com essa ação, vocês lutam contra a desigualdade e pela democratização verdadeiramente representativa. A fome é um sintoma muito grave que mata. Mas nós não vamos perguntar para ninguém que está com fome ‘qual é sua ideologia?’. Vamos olhar para o que ele sente, para o que ele é. Se ele é empobrecido, vítima da desigualdade e tem necessidade, ele tem que ser alimentado. O pão tem que chegar para todos, até para aqueles que pensam diferente de nós”, afirmou Padre Júlio, durante a cerimônia.

Franca agora é uma ‘Cidade Angels’

A cidade de Franca conquistou o título de ‘Cidade Angels’, resultado de um programa de treinamentos e aulas práticas em que estudantes da rede municipal aprenderam sobre os principais sinais do Acidente Vascular Cerebral (AVC). O reconhecimento é feito às cidades, que possuem hospital de referência em AVC, SAMU qualificado e Educação em Saúde, envolvendo as crianças na fase escolar. A cerimônia de entrega ocorreu na última semana e contou com a presença das se-

cretárias Waléria Mascarenhas (Saúde) e Márcia Gatti (Educação), vereadores, Karla Leal Trevisan, consultora científica do Programa Angels, Eduardo Mignani, diretor técnico, e Thaisa Mourão Vasconcelos Mattos, coordenadora de Neurologia da unidade de AVC do Grupo Santa Casa de Franca, além de Rafael Moraes, coordenador médico da Unidade de Emergência do Hospital São Joaquim e Maternidade. O trabalho envolveu cerca de 700 estudantes dos 3ºs anos de escolas, realizado pelas Se-

cretaria de Saúde (equipes do SAMU) e Educação, com o apoio das empresas Boehringer Ingelheim e da World Stroke Organization. Durante as atividades, foram ensinados os sinais e sintomas do AVC, assim como a forma correta de acionar o serviço de atendimento móvel. A secretária de Saúde, Waléria Mascarenhas, agradeceu as partes envolvidas pela parceria, que resultou em aprendizados de fundamental importância aos estudantes. Segundo ela, atuar corretamente em situa-

ções de emergência faz toda a diferença e ajuda a salvar vidas. Também destacou a participação ativa dos servidores do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). No âmbito municipal, o São Joaquim Hospital e Maternidade e o Grupo Santa Casa são reconhecidos como hospitais de alto padrão de qualidade e desempenho clínico no atendimento ao AVC agudo, com base em indicadores pré-estabelecidos e monitorados continuamente por instituições internacionais.